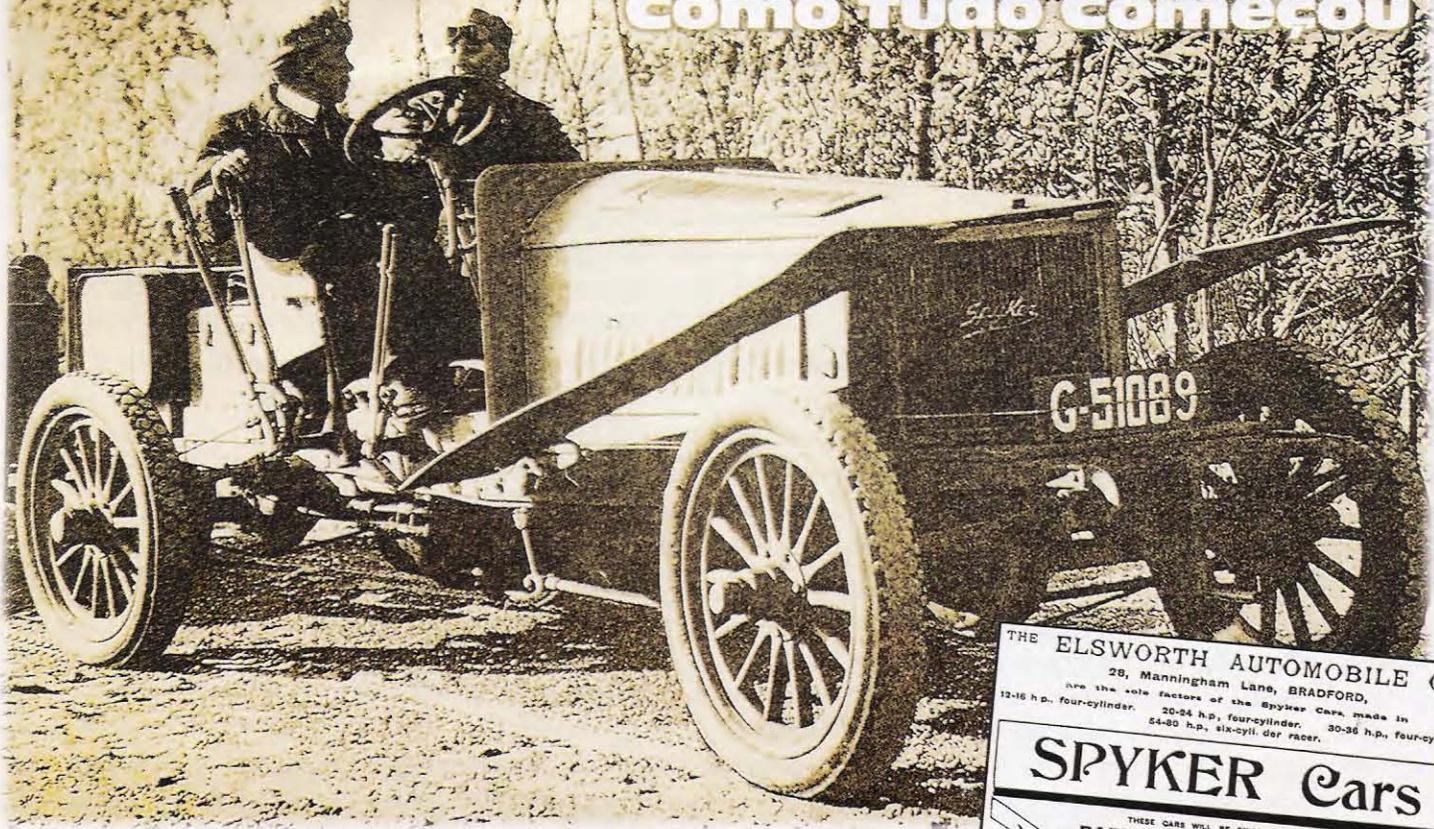


HISTÓRIA DO OFF-ROAD

Como Tudo Começou



Texto: Leandro de Santis - Historiador Fotos: Divulgação

E muito comum para todos que apreciam alguma coisa e sabem o valor que a mesma representa, querer conhecer sua história, a sua criação.

Quanto de nós jipeiros de 'corpo e alma' gostaríamos de conhecer as verdadeiras origens dos nossos veículos e do off-road. Se você é um daqueles que trata o seu jipe como se fosse um amigo, ou até mesmo, como se fosse um filho, sabe muito bem o que quero dizer. Esta é uma série de artigos que relatam a história do off-road e seus veículos maravilhosos.

A história do off-road começa, é claro, com o ser humano utilizando suas próprias pernas. E foi assim desde a aparição do ser humano na superfície terrestre a milhares de anos.

Foi logo após o homem conseguir domesticar os animais, que ele passou a utilizar os mesmos como meio de transporte. Temos como exemplos o cavalo, o camelo entre vários outros.

O cavalo que foi muito utilizado, e ainda é, foi o 'veículo' fora de estrada mais usado de todos os tempos. Foi até mesmo usado na Primeira Guerra Mundial. Mas desde o final do século XVIII e início do século XIX, com a Revolução Industrial Britânica, que o homem se viu com a necessidade de criar um veículo que pudesse produzir um rendimento superior ao do cavalo. Isso não foi fácil, muitos tentaram sem sucesso. Tudo começa em uma época que não existiam motores de combustão interna (que são utilizados hoje nos automóveis).

Estávamos na era dos veículos movidos à vapor (também conhecidos por motores de combustão externa).

Nestes motores, o pistão, que produz o movimento, é acionado pela pressão do vapor gerado por uma caldeira, que era aquecida pela queima do carvão.

Nesta época, em que as locomotivas eram movidas à vapor muitas carruagens tiveram seus cavalos substituídos por motores à vapor. Mas dois escoceses, construtores de carruagens, decidiram inovar. Timothy Burstall e John Hill desenvolveram e patentearam, em 1825, uma carruagem com tração nas quatro rodas.

Estava então criado o primeiro veículo com tração movido por um motor. Eles tiveram esta idéia, pois um de seus clientes, que tinha comprado uma carruagem à vapor, reclamou dizendo que a mesma não podia transpor certos terrenos e que uma carruagem tracionada por cavalos, podia fazê-lo com facilidade. O veículo criado por eles não era o exemplo de eficiência. Pesava cerca de oito toneladas e sua velocidade máxima era de 6,5 km/h.

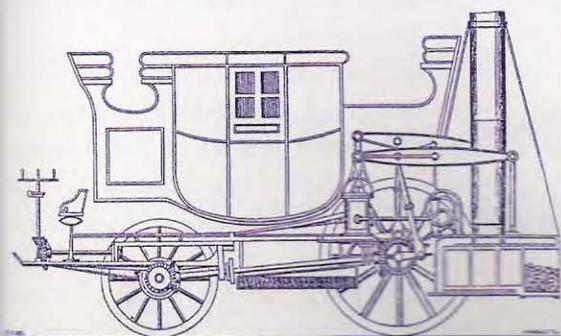


Fig. 1 - Carruagem Burstall e Hill, de 1825. Acima o Spyker 54/80 HP, de 1903 com Jaconus ao volante. No destaque o convite para o salão de Paris.

Não possuía suspensão, ou melhor, eram eixos rígidos sem molas. As molas ficavam sob os assentos para minimizar o desconforto. O motor tinha dois cilindros que trabalhavam na vertical e o veículo necessitava de dois operadores, um para manejar a direção e outro para alimentar a caldeira com carvão.

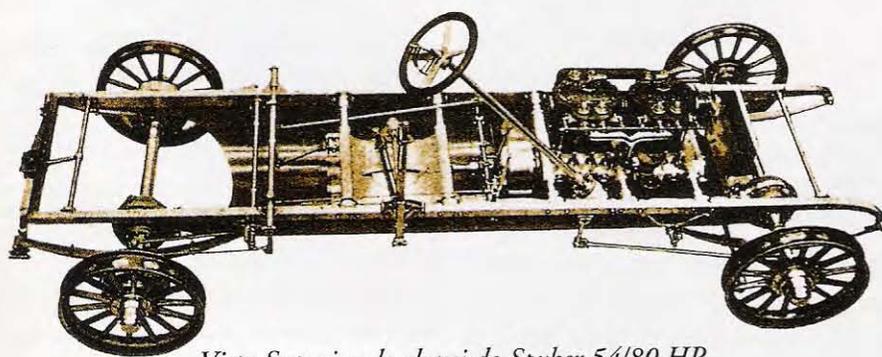
O sistema de tração se dava através de eixos rígidos com engrenagens nas pontas, bem como o sistema de direção que movimentava todo o eixo dianteiro, que não era articulado.

A figura 1 mostra a carruagem de Burstall e Hill, que foi extraída do escritório britânico de patentes, onde foi registrada sob o número 5090, em 1825. Mas para aqueles que não aceitam uma máquina à vapor (até mesmo pelo fato da carruagem de Burstall e Hill não ser caracterizada como um automóvel) como o verdadeiro primeiro veículo 4x4, essa história começa então logo após a invenção do automóvel por Karl Benz, em 1885, que já utilizava um motor à combustão interna.

Quando comecei a escrever este artigo, todos os livros americanos e até mesmo os jipeiros americanos com quem mantinha contato, afirmavam como sendo o primeiro veículo 4x4 um caminhão produzido em 1911, pela FWD Co. (Four Wheel Drive).

Será que era Americano?

Eu sabia que isso não fazia sentido, pois a invenção do automóvel e seu aperfeiçoamento tinha ocorrido na Europa. Seria um tanto óbvio que alguém ligado ao meio automobilístico europeu tivesse a idéia de produzir um veículo com tração nas quatro rodas. Após um ano de pesquisas, inúmeros contatos telefônicos, cartas com museus e pesquisadores euro-



Vista Superior do chassi do Spyker 54/80 HP

peus, problemas com diversos idiomas, uma pequena fortuna em livros, finalmente consegui as respostas para esta questão. E a justiça seja feita: o primeiro veículo motorizado com tração nas quatro rodas não é americano.

Muitas pessoas pensam que tudo começou nos Estados Unidos.

Até mesmo os jipeiros mais experientes e bem informados, também acreditam nesta história. Isto acontece, mais ou menos, como na invenção do avião por

Santos Dumont, que qualquer brasileiro que se preze conhece. Mas os americanos afirmam que os inventores do avião foram os irmãos Wright (puro nacionalismo americano).

A Verdade

Após chegar a vários veículos que foram produzidos anteriormente ao modelo americano, consegui encontrar o que certamente é o primeiro veículo com tração nas quatro rodas.

No final do século XIX, em 1880 em Hilversum, Holanda, conhecida na época como o Jardim de Amsterdã, Jacobus Spijker comandava um serviço de transporte por carruagem - uma espécie de taxi - e tinha dois filhos: Hendrik Jan e Jacobus Jr. Esses irmãos tiveram um excelente ensino técnico, viajaram a Europa conhecendo fabricantes de carruagens até formarem sua própria fábrica de nome Spijker.

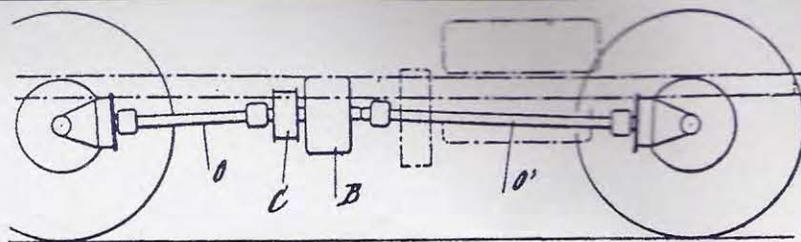


Fig. 2.

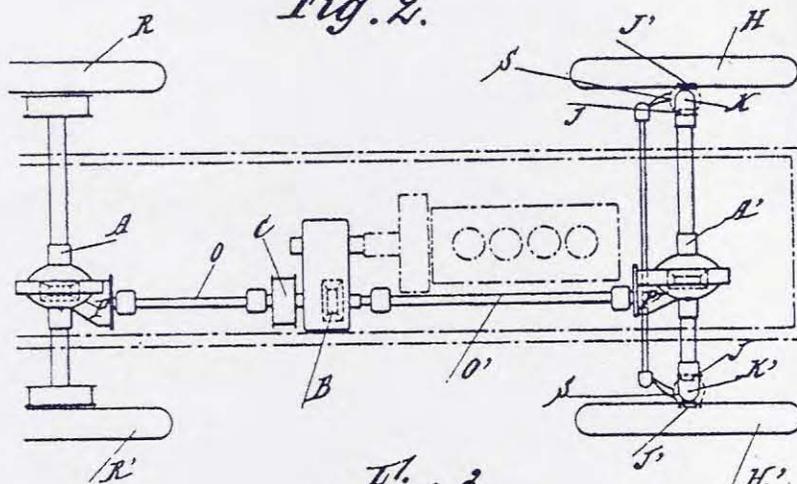
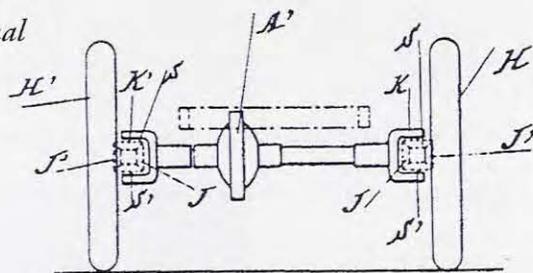


Fig. 3.

Desenho parcial do projeto original do Spyker, patenteado na Inglaterra em 3 de fevereiro de 1903



A empresa foi um sucesso e conquistaram o mercado francês e britânico. Em 1890, mudaram o nome da empresa para Spyker, que muitos europeus não conseguiram pronunciar corretamente. Em 1898, os irmãos Spijker decidiram construir carroçagens sem a utilização de cavalos. Para isso, adquiriram um veículo de 3HP de Benz, que foi extensivamente modificado.

Em 1900, formaram uma nova fábrica - que era uma das mais modernas da época - e produziram cerca de 500 veículos, que eram um misto entre o seu próprio desenvolvimento e da Benz alemã. Mas em 1903, foi lançado o que seria o mais revolucionário automóvel já visto. Os irmãos Spijker tiveram a idéia de construir um veículo que pudesse transpor facilmente os obstáculos, que as péssimas condições das estradas nas colônias holandesas nas Índias ofereciam.

No final de 1903, foi lançado no salão de Paris o Spyker 54/80 HP, apresentado como um carro de corrida. Este veículo possuía um motor de seis cilindros, - que também foi o primeiro motor seis cilindros da história - com 8817 cilindradas (um exagero), que como o próprio nome diz, podia render entre 54 e 80 HP. O bloco era de alumínio e o virabrequim possuía sete

mancais. O cabeçote em T tinha três válvulas de exaustão conjuntas e uma de admissão. O carburador utilizado era de corpo simples. Os freios eram a tambor, somente no eixo dianteiro, que era acionado por uma alavanca, que ficava ao lado da alavanca de troca de marchas. O sistema de direção era semi-elíptico. O câmbio possuía três velocidades, que transmitia a força do motor tanto para o eixo dianteiro quanto para o traseiro, com diferenciais.

A suspensão tinha molas como nos jipes que conhecemos, mas não possuíam amortecedores. Também como uma das maiores inovações foi a utilização de pneus com câmara Michelin, similares aos usados atualmente. Provavelmente, você irá dizer: *'Caramba! Ele é igualzinho ao meu jipe!'*. Pois bem, mas este é um assunto para a próxima matéria sobre o desenvolvimento do jipe.

O Spyker 54/80 HP podia ultrapassar a velocidade de 144 km/h, o que para a época e as estradas, era um absurdo. Este carro teve um excelente desempenho em competições da época, como a corrida Paris-Madri. Em 1906, aconteceu a mais off-road de todas, promovida pelo Auto Clube de Birmingham (Inglaterra). A prova foi chamada de 'escalada de colina' e vencida

por Jacobus Spijker, pois o Spyker 54/80 HP foi o único veículo na competição que conseguiu vencer todos os obstáculos, porque chovia muito. Este veículo, certamente, já possuía a alma off-road, que todos nós temos. É uma pena que ele não chegou a ser produzido em série, pois apesar do sucesso em todas as exposições e provas, era um automóvel muito caro.

O projeto do Spyker foi abandonado logo em seguida. A empresa Spyker comercializou com sucesso os veículos de menor potência e chegou a produzir até mesmo aviões monomotores.

Após a Primeira Guerra Mundial, a empresa entrou em colapso financeiro e conseguiu se sustentar apenas até 1925, quando entrou em falência. Vale a pena lembrar que o Spyker, com tração nas quatro rodas, foi um carro a frente de sua época.

AGRADECIMENTOS:

- *Embaixada dos Países Baixos do Brasil*
 - *B.S. Baxter - REME Museum of Technology (Inglaterra)*
 - *Ken Shirt - The National Museum of Science & Industry (Inglaterra)*
 - *Escritório Britânico de Patentes*
 - *Marijke von Mook - Lips Autotron Museum (Holanda)*